

O BRASIL VISTO POR ELES

Paulo Ortigosa

Procurador de Justiça aposentado

A vida é realmente surpreendente.

Quando se pensa que as coisas transitaram em julgado, eis que não! Pois alguns fatos aparecem e mostram que ainda há muita coisa debaixo do astro rei que nos escaparam.

Tem se tornado, quase lugar comum, a gente criticar o Brasil, em vários aspectos. Isso já se tornou um hábito. A coisa foi num crescendo que, sem perceber, acabamos assumindo uma personalidade prosaica, a do complexo de vira lata. Sempre que comparamos nosso Brasil com outros países, o fazemos para nos punir de alguma coisa.

Veja, nunca nos comparamos com países reconhecidamente em estado de pobreza, de atraso. Não, quando nos comparamos, o fazemos com países como EUA, países da Europa ocidental (França, Alemanha, Inglaterra etc.) e aí, convenhamos, é covardia! Sim, porque esses países, com exceção do primeiro, os demais são mais antigos e vanguardeiros.

E nessa comparação, invariavelmente, usamos de critério generalista e, ainda por cima, quiçá por algo inconsciente, nos comparamos, exatamente, naquilo que de antemão, já sabemos que vamos perder de lavada.

Mas, aí é que entra o surpreendente. Tenho observado, que de algum tempo para cá, tem aportado aqui em terras Brasilis, uns estrangeiros que vieram aqui para ficar e soltar a língua, nas redes sociais. E nestas, estes têm expressado seus sentimentos sobre o nosso e agora o deles, também, Brasil!

O que tem aparecido de novo de baixo do Sol? A visão deles! E está tem sido bem diferente daquela nossa velha, surrada e estereotipada imagem que dele temos feito! A visão desses estrangeiros é mais generosa, menos hostil do que a nossa!

Merece dizer que as pessoas que aqui têm aportado demonstram ser pessoas preparadas intelectual e culturalmente. Não se trata de pessoas que deixaram seu país por problema político ou por pobreza, por exemplo! Não, as que eu tenho visto, são pessoas que buscam o país para um novo tipo de vida. Uma vida mais leve, sem tantas daquelas amarras que o progresso, como um todo, vai criando e, aos poucos, engessando a vida das pessoas. Como por exemplo, não se pode isso, não se pode aquilo, enfim, uma vida extremamente regrada!

E, aquele modo de vida, fora do Brasil, nos tais países ditos avançados, vai, aos poucos, corroendo a naturalidade das pessoas, tornando-as um tanto quanto roborizadas.

Segue assim, que aqui, no começo, tais pessoas se surpreendem um pouco com a naturalidade brasileira, principalmente a do nordeste, onde o povo é mais falador, mais informal etc.

E não é só. Coisas que nós brasileiros não valorizamos porque fazem parte do nosso dia a dia, eles, os estrangeiros, se espantam. Veja, a higiene bucal (escovação dos dentes), após as refeições, causou surpresa em um estadunidense, posto que lá, disse ele, a escovação ocorre de manhã e à noite. Banhos diários soa estranho para alguns estrangeiros que não cultivam esse hábito.

E os nossos encontros com pessoas amigas ou afáveis, que são logo entremeados de abraços e quiçá beijinhos faciais, tocar nas pessoas quando se fala, tudo isso soa diferente para o estrangeiro.

Cheguei a ver cenas interessantes, onde brasileiros, ao exercitar o abraço, em estrangeiros, criou um momento de uma leve tensão no abraçado que não entendia direito o fato e não sabia que atitude tomar.

Enfim, é preciso olharmos com mais carinho para o Brasil e para os nossos alegres espontâneos hábitos e costumes. Pois como dizem os estrangeiros, somos um povo alegre, hospitaleiro e divertido. E isso não é mau, é bom, e faz bem para a alma.